

Sites do TJ-SP, MP-SP e governo saem do ar após ataque mundial

Um ataque cibernético mundial atingiu computadores do Tribunal de Justiça de São Paulo nesta sexta-feira (12/5) e fez a corte, o Ministério Público, o governo estadual e o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região tirarem seus sites do ar.

Acervo pessoal

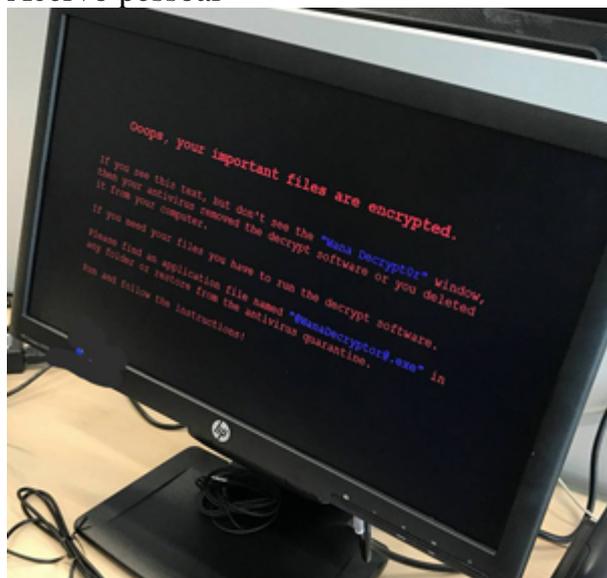


Imagem publicada em grupo de funcionários do TJ-SP no Facebook.
Acervo pessoal

O TJ-SP afirmou, a princípio, que havia suspenso o site por precaução, pois não haveria registro de qualquer computador atacado, mas depois confirmou ter detectado “máquinas infectadas”. Servidores de fóruns na capital e no interior receberam avisos em computadores e publicaram imagens em redes sociais.

A *Globo News* diz que passa de 70 o número de países atingidos. O ataque, conforme a emissora, embaralha informações digitais e cobra *bitcoins* (moeda digital) para que o usuário volte a acessar dados normalmente.

Acervo pessoal



Aviso, em fórum de São José dos Campos, dá três dias para pagamento em *bitcoins*.
Acervo pessoal

Uma das mensagens recebidas no Judiciário paulista fixa três dias para o pagamento. “Depois disso o preço será dobrado. Além disso, se você não pagar em 7 dias, você não será capaz de recuperar seus arquivos para sempre”, diz o texto, em português. “Ninguém pode recuperar seus arquivos sem o nosso serviço de descriptografia.”

A corte paulista [suspendeu prazos processuais](#), mas garante que o expediente é normal, inclusive para advogados que precisarem de informações.

O tribunal e o MP-SP determinaram que todos os fóruns, prédios do Judiciário paulista e promotorias mantenham computadores desligados nesta sexta. Já o TRT-2 afirma que apenas suspendeu o site temporariamente, de forma preventiva, mas as atividades continuam normalmente. Pelo menos [dez tribunais do país](#) seguiram essa estratégia.

Risco

No caso do Judiciário paulista, existe maior risco aos computadores de usuários contaminados por vírus, e não ao banco de dados geral, de acordo com Rafael Stabile, gerente de Operações da Softplan (empresa responsável pelo portal e-Saj).

Reprodução



Comunicado enviado pelo TJ-SP a servidores.
Reprodução

Segundo ele, o sistema de segurança no tribunal tem várias barreiras para impedir acesso de terceiros aos dados processuais.



Segundo o jornal *Folha de S.Paulo*, ao menos 16 hospitais públicos do Reino Unido tiveram computadores bloqueados, e também há relatos de problemas em países como Rússia, Japão, Turquia, Filipinas e Alemanha.

** Texto atualizado às 19h35 do dia 12/5/2017 para acréscimo de informações.*